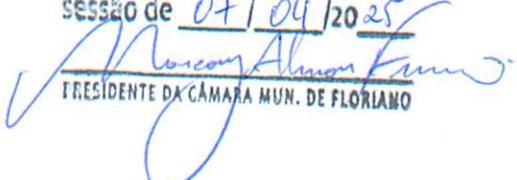
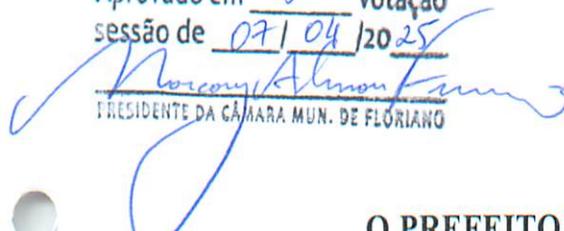


PROJETO DE LEI N.º 10/2025

Aprovado em 15 votação
sessão de 07/04/2025


PRESIDENTE DA CÂMARA MUN. DE FLORIANO

Aprovado em 25 votação
sessão de 07/04/2025


PRESIDENTE DA CÂMARA MUN. DE FLORIANO

Floriano (PI), 24 de março de 2025.

*“Dispõe sobre a denominação da Rua
Projetada n.º 78, bairro Bom Lugar,
neste município, e adota outras
providências”.*

O PREFEITO MUNICIPAL DE FLORIANO, ESTADO DO PIAUÍ,
no uso de suas atribuições legais;

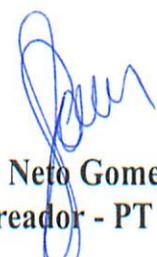
FAZ saber que a Câmara Municipal de Floriano, Estado do Piauí, aprovou
e ele sanciona a seguinte **LEI**:

Art. 1º - Fica denominada de Rua **Raimundo Severino de Sousa**
(**Mundico Moura**), a Rua Projetada n.º 78, no bairro Bom Lugar, neste município.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal responsável para adotar as
providências cabíveis para identificação da referida via pública.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as
disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Floriano, Estado do Piauí,
24 de novembro de 2025.


João Neto Gomes
Vereador - PT

RAIMUNDO SEVERINO DE SOUSA – MUNDICO MOURA **DADOS BIOGRÁFICOS**

Raimundo Severino de Sousa, conhecido exclusivamente como Mundico Moura, nasceu em 11 de junho de 1936, na cidade de Simplício Mendes, Piauí. Era casado com Maria de Andrade Lessa de Sousa, com quem teve dois filhos: Umberto Lessa de Sousa e Alba Lessa de Sousa Delmondes Araújo.

Chegou a Floriano em 1954, com apenas 18 anos, já órfão de pai. Estabeleceu-se na localidade Brejo, que mais tarde ficou conhecida como Brejo dos Moura.

Em 1977, já casado e pai de seus dois filhos em idade escolar, precisou mudar-se para a cidade, o que aumentou sua rotina entre a cidade e a roça. Saía de madrugada em direção ao Brejo e, pela manhã, retornava à cidade trazendo leite para o comércio. Também viajava até Barão de Grajaú (MA) para comprar ração, seguindo novamente para o Brejo e retornando à noite para casa. Ele manteve essa rotina até o ano de 2000, sempre pela mesma estrada que só levava ao Brejo e que hoje dá acesso ao novo cemitério, a residenciais e ao bairro Nossa Senhora da Guia.

Em 2000 voltou a morar na região, inicialmente em na propriedade Caju Doce, vizinha ao Brejo e depois ao Brejo até 2019, quando retornou definitivamente para a cidade após perder totalmente a visão e sofrer três assaltos em sua residência.

Passou a viver com sua filha Alba, onde veio a falecer no dia 16 de junho de 2022, aos 86 anos.

Mundico Moura também foi um famoso sanfoneiro durante muitos anos, aprendeu a tocar “de ouvido”, mas trabalhava na roça durante a semana e tocava festas na região aos finais de semana, com os companheiros Agnelo e Toinho Venâncio. Só largou a sanfona depois que se casou. Depois dos 70 anos, ganhou um teclado, presente do genro Luiz Antônio e conseguiu tocar uns forrós em casa. Depois o sobrinho Luiz Moura e o amigo Omar Barroso lhe presentearam com uma sanfona e aí todos os dias pela manhã e à noite tinha festa em casa.